

SEMEEL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

A mudança está em nossas mãos

Atividades Orientadoras



Ensino Fundamental



UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

DATA

7º ANO

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF67LP32

LÍNGUA PORTUGUESA

HOMÔNIMOS E PARÔNIMOS

Homônimos são palavras que têm a mesma pronúncia (às vezes, a mesma escrita) e significados distintos.

Parônimos são palavras muito parecidas na pronúncia e na escrita, entretanto, possuem significados diferentes.

Os homônimos e os parônimos fazem parte do estudo da **semântica (significado das palavras)**.

Homônimos - As palavras homônimas têm a mesma pronúncia (às vezes, a mesma escrita) e significados distintos. Elas são classificadas em: homógrafas, homófonas, perfeitas.



1. Homógrafas: são palavras **iguais na grafia** e **diferentes na pronúncia**, por exemplo: colher (verbo) e colher (substantivo); jogo (substantivo) e jogo (verbo); denúncia (substantivo) e denuncia (verbo).

2. Homófonas: são palavras **iguais na pronúncia** e **diferentes na grafia**, por exemplo: concertar (harmonizar) e consertar (reparar); censo (recenseamento) e senso (juízo); acender (atear) e ascender (subir).

3. Perfeitas: são palavras **iguais na grafia** e **iguais na pronúncia**, por exemplo: caminho (substantivo) e caminho (verbo); cedo (verbo) e cedo (advérbio de tempo); livre (adjetivo) e livre (verbo).

A seguir, alguns exemplos de palavras homônimas e parônimas mais utilizadas.

Lista de Homônimos e Parônimos

Acender (pôr fogo)	Ascender (elevar-se, subir)
Acessório (pertences, objetos ou ornamentos)	Assessório (diz respeito assistente ou assessor)
Acento (tonicidade de palavras)	Assento (lugar onde se senta)
Apreçar (avaliar)	Apressar (acelerar)
Área (superfície)	Ária (melodia)
Brocha (tipo de prego)	Broxa (tipo de pincel)
Caçado (apanhado na caça)	Cassado (anulado)
Caçar (perseguição e morte de seres vivos)	Cassar (anular)
Cegar (tornar ou ficar cego)	Segar (ceifar)
Cela (quarto pequeno, prisão)	Sela (arreio de animais) / Sela (do verbo selar)
Cerração (nevoeiro denso)	Serração (ato de serrar)
Censo (recenseamento)	Senso (juízo)
Cerrar (fechar)	Serrar (cortar)
Cessão (doação) / Seção (divisão)	Sessão (tempo de duração de uma apresentação ou espetáculo)
Chá (infusão de folhas para bebidas)	Xá (título do soberano da Pérsia)
Cheque (ordem de pagamento)	Xeque (perigo; lance de jogo de xadrez; chefe de tribo árabe)
Círio (vela de cera)	Sírio (relativo à Síria; natural desta)
Cocho (tabuleiro de alimentar animais)	Coxo (que manca)
Concerto (apresentação musical)	Conserto (arrumação)
Coser (costurar)	Cozer (cozinhar)
Comprimento (extensão)	Cumprimento (saudação)
Coringa (pequena vela triangular usada à proa das canoas; moço de barcaça).	Curinga - carta de baralho
Corisa (inseto)	Coriza (secreção das fossas nasais)
Deferir (conceder)	Diferir (adiar)
Discriminar (inocentar)	Discriminar (distinguir, diferenciar)
Descrição (ato de descrever)	Discrição (reservado)
Despercebido (não notado, desatento)	Desapercebido (despreparado, desprevenido)
Dispensa (copa)	Dispensa (ato de dispensar)
Estrato (filas de nuvens Estrato)	Extrato (coisa que se extraiu de outra)
Estremado (demarcado)	Extremado (extraordinário)
Emergir (vir à tona, subir)	Imergir (mergulhar, descer)
Emigrante (quem sai voluntariamente de seu próprio país para se estabelecer em outro lugar- sair do seu lugar de origem)	Imigrante (quem entra em outro país a fim de se estabelecer)
Eminente (destacado, elevado, ilustre)	Iminente (algo prestes a acontecer)
Flagrante (evidente, pego no ato)	Fragrante (perfumado, aromático)
Fluir (correr em estado fluido ou com abundância)	Fruir (desfrutar, aproveitar)
Incipiente (que está em começo, iniciante)	Insipiente (ignorante)
Intercessão (ato de interceder)	Interseção (ato de cortar)
Intenção (propósito)	Intensão - intensidade; força
Inflação (desvalorização da moeda)	Infração (violação da lei)
Infligir (aplicar)	Infringir (transgredir)
Laço (nó que se desata facilmente)	Lasso (fatigado)
Maça (clava; pilão)	Massa (mistura)
Mandado (ordem judicial)	Mandato (período de permanência em cargo)
Peão (indivíduo que anda a pé; peça de xadrez)	Pião (brinquedo)
Pleito (disputa)	Preito (homenagem)
Presar (aprisionar)	Prezar (estimar muito)
Serva (criada, escreva)	Cerva (fêmea do cervo)
Sinto (verbo sentir)	Cinto (objeto que faz parte do vestuário)
Ratificar (confirmar)	Retificar (corrigir)
Recreação (recreio)	Recriação (ato de recriar)
Ruço (grave, insustentável)	Russo (da Rússia)
Taxa (imposto)	Tacha (prego pequeno)
Tráfego (trânsito de veículos em vias públicas)	Tráfico (comércio desonesto, ilícito ou ilegal)
Viagem (jornada - substantivo)	Viajem (do verbo viajar)
Vultoso (que faz vulto, volumoso ou de grande importância)	Vultuoso (acometido de congestão da face, inchaço facial)

ATIVIDADES

QUESTÃO 1. (COPEVE-UFAL - Adaptada) Leia e resolva:

Moda da menina trombuda
É a moda
Da menina muda
Da menina trombuda
Que muda de modos
E dá medo.
[...]
Cecília Meireles

Dadas as afirmativas quanto às palavras homônimas muda (verso 2) e muda (verso 4) destacadas no poema,

- I. O primeiro termo classifica-se como adjetivo, e o segundo, como verbo.
- II. Os termos constituem-se como parônimos.
- III. Os termos constituem-se como homônimos homógrafos.

Verifica-se que está(ão) correta(s):

- (a) I, II e III.
- (b) II e III, apenas.
- (c) III, apenas.
- (d) I, apenas.

QUESTÃO 2. (MAKIYAMA - Adaptada). Leia as orações abaixo:

- I O vereador teve seus direitos políticos _____ por corrupção. (cassados/caçados)
- II Meu violão precisa de um _____ urgente, pois está quebrado. (conserto/concerto)
- III Zezinho sempre foi um _____ jogador de futebol. (mal/mau)

Completa, correta e respectivamente, as lacunas das orações acima o exposto na alternativa:

- (a) cassados – conserto – mau.
- (b) cassados – conserto – mal.
- (c) caçados – conserto – mal.
- (d) caçados – concerto – mau.

QUESTÃO 3. (FAEPESUL - Adaptada). Atento ao emprego dos Homônimos, analise as palavras sublinhadas e identifique a alternativa CORRETA:

- (a) Ainda vivemos no Brasil a discriminação racial. Isso é crime!
- (b) Com a crise política, a renúncia já parecia eminente.

(c) Descobertas as manobras fiscais, os políticos irão agora expiar seus crimes.

(d) Em todos os momentos, para agir corretamente, é preciso o bom censo.

QUESTÃO 4. (CONPASS - Adaptada) Identifique o item cujo vocábulo destacado foi empregado de forma incorreta:

(a) Foi acusado de discriminação racial.

(b) A empregada guardou os mantimentos na despensa.

(c) Apresentei o requerimento ao diretor e ele diferiu meu pedido.

(d) Antes de soar o sino, todos devem estar de volta a seus lugares.

QUESTÃO 5. Dê o parônimo das palavras abaixo:

a) infligir _____

b) eminente _____

c) inflação _____

d) Ascender _____

e) despensa _____

f) peão _____

QUESTÃO 6. Complete corretamente as frases abaixo com uma das palavras que está nos parênteses.

a) O carro do meu pai está no _____. (conserto / concerto)

b) Ele viajou _____ 10 anos. (há / a)

c) Paguei as _____ de internet e energia. (tachas / taxas)

d) O _____ foi outra vez adiado, pois o maestro viajou. (conserto / concerto)

e) O _____ da praça estava sujo. (assento / acento)

f) O suspeito foi pego em _____. (fragrante / flagrante)

QUESTÃO 7. Pesquise e escreva o significado das palavras abaixo:

a) sem: _____

b) cem: _____

c) senso: _____

d) censo: _____

e) conselho: _____

f) concelho: _____

g) trás: _____

h) traz: _____

QUESTÃO 8. (COPEVE-UFAL - Adaptada). Marque a opção que preenche corretamente as lacunas das seguintes frases.

- I. Após comprovar embriaguez ao volante, o delegado decretou prisão em_____.
- II. Logo em seguida, o advogado apresentou_____de segurança.
- III. Sem a menor_____, o acusado_____todas as normas de respeito à autoridade judicial e comprometeu a_____de conciliação.

- (a) flagrante – mandado – descrição – infringiu – sessão.
- (b) flagrante – mandato – descrição – infligiu – seção.
- (c) flagrante – mandado – descrição – infligiu – cessão.
- (d) flagrante – mandado – descrição – infligiu – sessão.

QUESTÃO 9. (COPEVE-UFAL - Adaptada). Nos pares de palavras: **vultoso/vultuoso**, **entender/intender** e **discriminar/discriminar**, têm-se

- (a) palavras homônimas, pois apesar de serem pronunciadas de forma semelhante, têm significados diferentes.
- (b) palavras parônimas, pois podem apresentar semelhanças na grafia ou na pronúncia, mas têm significados diferentes.
- (c) palavras sinônimas, pois podem ser empregadas com o mesmo valor referencial em um determinado contexto.
- (d) palavras homófonas, pois são pronunciadas da mesma forma e têm o mesmo significado.

QUESTÃO 10. (IESES - Adaptada) Quais palavras são homônimas?

- (a) certeza, dúvida.
- (b) espiar, expiar.
- (c) reunião, encontro.
- (d) claro, escuro.



UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

7º ANO

DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF07LP11

LÍNGUA PORTUGUESA

PERÍODO COMPOSTO POR COORDENAÇÃO

PERÍODOS SIMPLES E COMPOSTOS

Período composto por coordenação

O período composto por coordenação possui duas ou mais orações. Sua formação básica é: uma oração coordenada + uma ou mais orações coordenadas. As orações coordenadas que compõem o período composto por coordenação podem ser **assindéticas** ou **sindéticas** e são **independentes** sintaticamente entre si. Mas possuem dependência semântica. Confira melhor cada uma:

➤ **Orações coordenadas assindéticas**

São orações apenas justapostas umas às outras, sem que haja um conectivo que as ligue.

EXEMPLO:

- “Raspou, achou, ganhou.”
- “Vim, vi, venci.”

Perceba que os verbos e, portanto, as orações são dispostas uma ao lado da outra sem nenhuma conjunção que as ligue.

➤ **Orações coordenadas sindéticas**

Já essas são orações coordenadas que dependem de um conectivo, ou seja, de uma conjunção coordenativa para estabelecer a ligação entre elas.

Veja alguns exemplos para não restar dúvidas:

- “João estudou muito, mas não passou no vestibular.”
- Eu trabalhei até 12h e almocei 13h.”

Nos exemplos acima “**mas**” e “**e**” são conjunções que **ligam** as orações coordenadas.

AS ORAÇÕES COORDENADAS SINDÉTICAS SÃO:

aditivas

estabelecem relação de adição.
Ex.: "Caí e me levantei."

adversativas

estabelecem relação de oposição.
Ex.: "Caí, mas me levantei."

alternativas

estabelecem relação de alternância entre possibilidades ou escolhas, alternativas.
Ex.: "Ou permaneço no chão, ou me levanto."

conclusivas

estabelecem relação de conclusão.
Ex.: "Eu me levantei, logo eu superei."

explicativas

estabelecem relação de explicação.
Ex.: "Eu superei, porque eu me levantei."



Classificação

aditiva

adversativa

alternativa

conclusiva

explicativa

Sentido

adição, soma

oposição

alternância

causa

explicação

Exemplos

e, também, nem, mas também, não só

mas, porém, todavia, entretanto, contudo

ou, ora... ora, nem... nem

logo, portanto, então

porque, pois, porquanto, por isso

ATIVIDADES

QUESTÃO 1. Identifique a incorreta quanto à classificação das orações coordenadas sindéticas.

- (a) O jogador não fez gol nem foi escalado para o jogo decisivo. (Aditiva).
- (b) O jogador marcou vários gols, por conseguinte será escalado para o jogo decisivo. (Alternativa).
- (c) O jogador marcou vários gols, porém não foi escalado para o jogo decisivo. (Adversativa).
- (d) O jogador marcou vários gols e será escalado para o jogo decisivo. (Aditiva).

QUESTÃO 2. As alternativas apresentam orações coordenadas sindéticas explicativas, exceto em:

- (a) Não mintas, que serás castigado.
- (b) Não bebas, que perderás a razão.
- (c) Gritou tanto que ficou rouco.
- (d) Nunca me traias, que levarás o troco.

QUESTÃO 3. A classificação incorreta das orações coordenadas encontra-se na alternativa:

- (a) O locutor ora falava a verdade, / ora mentia. – Alternativa / alternativa.
- (b) Não demore, / pois a festa já começou. – assindética / explicativa.
- (c) O chefe abriu as gavetas, / arrumou os documentos, / guardou as promissórias / e saiu. – assindética / assindética / assindética / aditiva.
- (d) Nosso time jogou muito bem, /no entanto foi derrotado. – assindética / conclusiva.

QUESTÃO 4. Identifique a alternativa que não apresenta oração coordenada sindética aditiva.

- (a) Não lavou o carro nem o levou para a oficina.
- (b) As flores brotavam alegremente naquela bela e encantadora manhã de primavera.
- (c) Os torcedores gritavam e xingavam o técnico.
- (d) Ele não só me prejudicou como também me ofendeu.

QUESTÃO 5. (FUVEST) – Assinalar a alternativa que apresenta orações de mesma classificação que as deste período: Não se descobriu o erro, e Fabiano perdeu os estribos

- (a) Pouco a pouco o ferro do proprietário queimava os bichos de Fabiano.
- (b) Foi até a esquina, parou, tomou fôlego.
- (c) Depois que acontecera aquela miséria, temia passar ali.
- (d) Tomavam-lhe o gado de graça e ainda inventavam juro.

QUESTÃO 6. (MED. SANTA CASA -Adaptada) – Por definição, oração coordenada que seja desprovida de conectivo é denominada assindética. Observando-se os períodos seguintes:

I – Não caía um galho, não balançava uma folha

II – O filho chegou, a filha saiu, mas a mãe nem notou.

III – O fiscal deu o sinal, os candidatos entregaram a prova. Acabara o exame.

Nota-se que existe coordenação assindética em:

- (a) I apenas.

- (b) II apenas.
- (c) III apenas.
- (d) I, II e III.

QUESTÃO 7. (MACKENZIE - Adaptada) -

CONFRONTO

Bateu Amor à porta da Loucura.

“Deixa-me entrar – pediu – sou teu irmão

Só tu me limparás da lama escura

A que me conduziu minha paixão.”

A Loucura desdenha recebe-lo,

Sabendo quanto Amor vive de engano,

Mas estarrece de surpresa ao vê-lo,

De humano que era, assim tão inumano.

Assinale a alternativa que apresenta. Respectivamente, a correta classificação das orações em negrito na segunda estrofe.

- (a) Oração subordinada adverbial proporcional, reduzida de gerúndio/ oração principal.
- (b) Oração coordenada assindética / oração coordenada sindética adversativa.
- (c) Oração subordinada adverbial causal, reduzida de gerúndio / oração coordenada sindética adversativa.
- (d) Oração coordenada sindética explicativa, reduzida de gerúndio / oração coordenada sindética aditiva.

QUESTÃO 8. (FUVEST - Adaptada) – Dentre dos períodos transcritos do texto, um é composto por coordenação e contém uma oração coordenada sindética adversativa. Assinalar a alternativa correspondente a este período.

- (a) A frustração cresce e a desesperança não cede.
- (b) O que dizer sem resvalar para o pessimismo, crítica pungente ou a auto absolvição?
- (c) É também ocioso pensar que nós, da tal elite, temos riqueza suficiente para distribuir.
- (d) Em termos mundiais somos irrelevantes como potência econômica, mas ao mesmo tempo extremamente representativos como população.

QUESTÃO 9. Classifique as orações coordenadas, de acordo com o código:

- (a) Assindética.
- (b) Sindética aditiva.
- (c) Sindética adversativa.
- (d) Sindética explicativa.
- (e) Sindética conclusiva.
- (f) Sindética alternativa.

1. (___) Seu projeto já é bom, mas a realização será melhor.
2. (___) Não sei de nada, nem conheço as pessoas.
3. (___) Cláudia é irrequieta, todavia tem bom coração.
4. (___) Ou muito me engano, ou escrevi uma carta inútil.
5. (___) Não tenho tempo para ouvi-lo: logo, ele ficará aborrecido.
6. (___) Leio muito, pois quero instruir-me.
7. (___) Os tolos nos incomodam, os velhacos nos prejudicam.
8. (___) Não chore ainda não, que eu tenho um violão... (C. B.).
9. (___) Ele te protege; sê-lhe grato, pois.

QUESTÃO 10. (FE-SOROCABA - Adaptada) - No período: Paredes ficaram tortas, animais enlouqueceram e as plantas caíram, temos:

- (a) Duas orações coordenadas assindéticas e uma oração subordinada substantiva.
- (b) Três orações subordinadas substantivas.
- (c) Três orações coordenadas.
- (d) Quatro orações.





UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE
7º ANO

DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF07LP11

LÍNGUA PORTUGUESA

PERÍODO COMPOSTO POR SUBORDINAÇÃO

O período composto por subordinação é formado por oração principal e oração subordinada. As orações subordinadas podem ser classificadas como: **substantivas, adjetivas ou adverbiais**. Elas exercem uma relação de **dependência uma da outra**. O período composto é formado por duas ou mais orações (coordenada - independente ou subordinada - dependente).

Orações subordinadas substantivas

Subjetiva: função de sujeito. (*É importante que você estude.*)

Objetiva direta: função de objeto direto. (*Espero que você estude.*)

Objetiva indireta: função de objeto indireto. (*Gostaria de que todos me apoiassem.*)

Completiva nominal: função de complemento nominal.

(*Tínhamos certeza de que não estudaria.*)

Predicativa: função de predicativo. (*O meu desejo é que todos estudem.*)

Apositiva: função de aposto. (*Só desejo uma coisa: que todos estudem.*)

CANTINHO DA LÍNGUA PORTUGUESA
JOANA CAMILLO

ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS

Tipos	Características	Exemplos
restritiva	delimita o significado do termo a que se referem	"Comprei o livro que você me indicou."
explicativa	acrescenta informação adicional sobre um nome (isoladas por vírgulas)	"O Brasil, que é um país tropical , possui uma rica biodiversidade."

Orações subordinadas adverbiais

Funciona como adjunto adverbial da oração principal. Descobrimos que a oração é adverbial pela circunstância que ela expressa (tempo, modo, causa, etc.) como se fosse um advérbio.

Causal:	Não viajamos <i>porque</i> estava chovendo.
Consecutiva:	Choveu tanto <i>que</i> o jogo foi cancelado.
Condicional:	<i>Se</i> chover, não sairei.
Comparativa:	Estou tão nervosa <i>como</i> você estava até agora.
Concessiva:	Vou lhe dar mais uma chance, <i>embora</i> não mereça.
Conformativa:	<i>Segundo</i> me disseram, hoje haverá aula.
Proporcional:	<i>À medida que</i> o tempo passa, a menina cresce.
Final:	Estude bastante <i>para que</i> você passe no concurso.
Temporal:	Não sairei <i>até que</i> me contem a verdade.



Cantinho da Língua Portuguesa Joana Camillo

ATIVIDADES

Leia o texto abaixo com atenção, em seguida responda às questões abaixo.

A iniciativa procura promover sensibilização sobre as consequências do consumismo infantil.

Publicado em 18/10/2017

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil lançou nesta terça-feira (17) o “Manifesto OAB por uma Infância Livre da Publicidade Comercial”, na sede do Conselho Federal, em Brasília. O objetivo da campanha é sensibilizar a sociedade sobre os efeitos negativos da publicidade direcionada às crianças e colocar o tema em pauta na OAB e em outras instituições jurídicas.



Na abertura do lançamento, a presidente da Comissão Nacional de Defesa do Consumidor, Marié Miranda, lembrou que devemos refletir se queremos uma sociedade pautada no ter ou no ser e se as crianças conseguem realmente pensar de forma crítica os estímulos a que estão sujeitas. Ressaltou ainda, que a iniciativa tem o respaldo da Constituição Federal, do Código de Defesa do Consumidor, do Estatuto da Criança e do Adolescente e da Resolução 163 do Conanda, além de recentes decisões judiciais que colocam a criança, e não a questão econômica, como prioridade absoluta. Para o presidente do Conselho Federal da OAB, Claudio Lamachia, a campanha é um passo importante, “estamos dando um passo fundamental e extraordinário para

cuidarmos da infância das nossas crianças, de modo absolutamente responsável e que possa conscientizar toda a sociedade brasileira”, disse.

A campanha, aprovada por unanimidade pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB) em junho, e realizada pela Comissão Especial de Defesa do Consumidor, foi idealizada pelo presidente da Comissão de Defesa dos Direitos dos Consumidores da OAB/RO, Gabriel Tomasete. Contou com o apoio da Comissão Nacional da Mulher Advogada, Comissão Especial da Criança e do Adolescente, Comissão Especial de Direito da Família e Sucessões e Comissão Especial do Idoso.

OAB lança campanha “Por uma Infância Livre da Publicidade Comercial”. Criança e Consumo, 18 out. 2017. Disponível em: <https://bit.ly/2RZQ60J>. Acesso em: 29 set. 2018. Fonte: Livro – Tecendo Linguagens – Língua Portuguesa – 8º ano – Ensino Fundamental – IBEP 5ª edição – São Paulo, 2018, p. 222-4.

Entendendo o texto.

QUESTÃO 1. Leia o título da notícia e responda: Qual assunto será abordado no texto?

QUESTÃO 2. Foram reproduzidos acima dois dos seis cartazes que compõem a campanha. Observe esses cartazes e explique como as imagens se relacionam com o texto que acompanham.

QUESTÃO 3. Como você entende a expressão sociedade pautada no ter ou no ser?

QUESTÃO 4. O título da notícia constitui-se de período simples ou período composto? Por quê?



Sabendo-se que contamos as orações, contando os verbos; um período simples é apenas uma oração; um período composto são duas ou mais orações.

QUESTÃO 5. Releia este trecho:

“O objetivo da campanha é sensibilizar a sociedade sobre os efeitos negativos da publicidade direcionada às crianças e colocar o tema em pauta na OAB e em outras instituições jurídicas.”

a) De quantas orações o período que forma esse trecho se compõe?

b) Copie essas orações, separando-as:

1ª oração:

2ª oração:

c) É um período composto por coordenação ou subordinação? Explique.

QUESTÃO 6. Releia o trecho a seguir:

“Ressaltou ainda, que a iniciativa tem o respaldo da Constituição Federal, do Código de Defesa do Consumidor, do Estatuto da Criança e do Adolescente e da Resolução 163 do Conanda, além de recentes decisões judiciais que colocam a criança, e não a questão econômica, como prioridade absoluta.”

a) Delimite as orações do período que compõe esse trecho e sublinhe em cada oração o verbo em torno do qual se estrutura.

1ª oração:

2ª oração:

3ª oração:

b) Trata-se de período composto por coordenação, subordinação ou composto por coordenação e subordinação?

QUESTÃO 7. Releia mais este trecho:

“A campanha, aprovada por unanimidade pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB) em junho, e realizada pela Comissão Especial de Defesa do Consumidor, foi idealizada pelo presidente da Comissão de Defesa dos Direitos dos Consumidores da OAB/RO, Gabriel Tomasete.”

a) De quantas orações se constitui o período acima?

b) Classifique-o.

c) Como você chegou a essa conclusão?

QUESTÃO 8. Quais são as Orações Subordinadas Substantivas?

QUESTÃO 9. Quais são as Orações Subordinadas Adjetivas?

QUESTÃO 10. Quais são as Orações Subordinadas Adverbiais?



UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A) ANO DE ESCOLARIDADE DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF07LP11

LÍNGUA PORTUGUESA

CONJUNÇÕES COORDENADAS

As Conjunções Coordenativas, ou Conjunções Coordenadas, são as que ligam as orações coordenadas. Estas orações não dependem sintaticamente das outras, bem como ligam termos que têm a mesma função gramatical.

As conjunções coordenativas recebem o mesmo nome dos tipos de orações coordenadas sindéticas:

- **Aditivas** - expressam soma.
- **Adversativas** - expressam oposição.
- **Alternativas** - expressam alternância.
- **Conclusivas** - expressam conclusão.
- **Explicativas** - expressam explicação.

Tipos	Conjunções	Exemplos
Aditivas	e, mas ainda, mas também, nem	Gosta de serra, mas também de mar.
Adversativas	contudo, entretanto, mas, não obstante, no entanto, porém, todavia	Tem carta de motorista, entretanto , não dirige.
Alternativas	já..., já..., ou, ou..., ou..., ora..., ora..., quer..., quer...	Não entendia, ou fingia não entender.
Conclusivas	assim, então, logo, pois (depois do verbo), por conseguinte, por isso, portanto	Vou a sua casa, logo saberei o que aconteceu.
Explicativas	pois (antes do verbo), porquanto, porque, que	Terminarei amanhã porque estou atrasado.

ATIVIDADES

Leia e resolva às questões 1 e 2:



QUESTÃO 1. Retire da tirinha uma expressão em que há uma palavra que indica relação de alternância.

QUESTÃO 2. A palavra "**Afinal**" no último quadrinho introduz:

- (a) uma oposição.
- (b) uma explicação.
- (c) uma conclusão.
- (d) uma causa.

Leia o cartum abaixo com atenção.



A imagem que ilustra a questão é de autoria do cartunista Quino

QUESTÃO 3. No quadrinho do cartunista Quino, encontramos a conjunção **mas**, que pode ser classificada como:

- (a) Conjunção consecutiva.
- (b) Conjunção aditiva.
- (c) Conjunção adversativa.
- (d) Conjunção alternativa.

Leia.

A visita

Elise é uma mulher muito medrosa. Tem medo de aranha, medo de gente e até medo de árvore. Por isso vive sozinha e sozinha pretende ficar. Mas, quando menos espera, um aviãozinho de papel entra por uma janela, atrapalhando sua paz diária. No dia seguinte, certa visita bate em sua porta. E Elise não sabe o que fazer! Será que ela deve receber um estranho - e abrir um espaço como esse em sua vida? Ou deve ignorar e manter tudo da mesma forma? Nesta narrativa, fica claro como, às vezes, basta abrir uma porta para que grandes transformações aconteçam em nossas vidas.

Agora, responda.

QUESTÃO 4. Na passagem “Tem medo de aranha, medo de gente e até medo de árvore.”, a conjunção coordenativa “e” indica:

- () a soma dos medos de Elise.
- () o contraste entre os medos de Elise.
- () a justificativa para os medos de Elise.

QUESTÃO 5. No período “Por isso vive sozinha e sozinha pretende ficar.”, a conjunção coordenativa grifada introduz:

- () uma condição.
- () uma conclusão.
- () uma explicação.

QUESTÃO 6. Identifique a frase em que a conjunção destacada é coordenativa adversativa.

- () “Mas, quando menos espera, um aviãozinho de papel entra por uma janela [...]”
- () “[...] e abrir um espaço como esse em sua vida?”
- () “[...] basta abrir uma porta para que grandes transformações aconteçam em nossas vidas.”

QUESTÃO 7. Em: “Ou deve ignorar e manter tudo da mesma forma?”, a conjunção coordenativa sublinhada é:

- () aditiva.
- () alternativa.
- () adversativa.

QUESTÃO 8. As conjunções são coordenativas quando ligam orações:

- () dependentes entre si.
- () independentes entre si.
- () parcialmente dependentes entre si.

QUESTÃO 9. Destaque as conjunções e depois verifique o código em evidência, empregando-o corretamente de acordo com os casos expressos pelas orações a seguir:

A – coordenada aditiva

B – coordenada adversativa

C – coordenada alternativa

D – coordenada explicativa

E – coordenada conclusiva

- () Não fomos ao aniversário, porém trouxemos o presente.
- () Ou tentas se qualificar melhor, ou serás demitido.
- () Conseguimos obter um ótimo resultado, pois nos esforçamos bastante.
- () A garota não compareceu à aula porque estava doente.
- () Viajamos muito e chegamos exaustos.
- () Não vejo importância neste tema, portanto encerraremos a reunião.
- () Não gosto de sua atitude, todavia não lhe trato mal.

QUESTÃO 10. O conectivo em destaque nas orações a seguir estabelece uma ligação mal feita (coesão inadequada), quanto ao sentido, em:

- (a) Li este livro, **mas** não o entendi.
- (b) **Como** chegou atrasado, proibiram-no de entrar.
- (c) **Ainda que** ele queira, ninguém o ajudará em suas tarefas.
- (d) Estudou muito pouco para o concurso, **pois** conseguiu passar.

